

# AVE MARIA



## PÉROLAS...

★ "Se rejeitares uma cruz, encontrarás outra com certeza, e talvez mais pesada." ("Imitação de Cristo")

★ "Tende na memória o sangue de Cristo Crucificado, e toda amargura se vos tornará em doçura, e todo peso se vos tornará leve." (Santa Catarina de Sena)

★ "Se a traição a um amigo é uma indignidade, a traição a Deus é uma infâmia." (Soares d'Azevedo)



## Cumpram promessas e agradeçam favores

**CURITIBA** — Da. Teresa Kowoski agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — Sr. Inácio Moreira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça que recebeu. — Da. Mariazinha Braga agradece aos santos de sua devoção vários favores alcançados. — Da. Angelina Merhy agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada. — Da. Neuza Moreira, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio Maria Claret. — Da. Matilde Sischin agradece a vários santos de sua devoção muitas graças alcançadas.

**SANTOS** — Da. Alzira Cortês dos Santos agradece favores recebidos de Santo Antônio M. Claret. — Da. Quelita Rezende, por graças especiais obtidas, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Teresinha Marcos Silva agradece favores recebidos de Santo Antônio M. Claret. — Da. Hermínia Figueiredo agradece diversos obtidos por intercessão de Santo Antônio M. Claret. — Da. Sara Rodrigues cumpre promessa em favor das almas do purgatório. — Da. Julieta Senger agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret. — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret diversos favores recebidos. — Da. Evangelina dos Santos conseguiu diversas graças pela intercessão de Santo Antônio M. Claret. — Da. Minervina Guimarães agradece favores recebidos do I. Coração de Maria. — Da. Maria Augusta Marches, por favores recebidos, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

**RIO DE JANEIRO** — Da. Zilda Lourenço cumpre suas promessas e agradece muitas graças.

**RIO DO PEIXE** — Da. Iria Concelção Silva agradece graças recebidas pela invocação de Santo Antônio Maria Claret.

**CAMPINAS** — Da. Pompília Ranleri agradece a Santa Teresinha uma graça alcançada. — Da. Bárbara Assunção Barbosa, por uma graça alcançada, agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret. — Da. Silvina Rodrigues Barbosa agradece a Santo Antônio Claret, Santa Maria Goretti e São Dimas graças recebidas. — Sr. Ângelo Deltregia agradece a Santo Antônio M. Claret e a Nossa Senhora Aparecida uma graça que obteve. — Da. Celeste Falivene agradece ao Beato Pio X uma graça recebida. — Da. Rosa Antonelli agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

**DOURADO** — Da. Maria Bassi, por uma graça recebida, agradece a Santo Antônio Claret.

**DOURADO** — Da. Custódia Patola agradece a Santo Antônio M. Claret a graça recebida em favor de sua filha Aimée. — Da. Concelção Pinhanelli agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro a saúde de sua irmã.

**LIMEIRA** — Da. Rosalina Barrientos agradece a N. Sra. do Carmo uma graça em seu favor. Foi o caso de que, explodindo o fogão a óleo de sua casa, lembrou-se que estava com o escapulário; jogou-o nas chamas, que imediatamente se extinguíram, saindo ilesa. No momento da explosão as chamas foram atingir sua filha no rosto e nas vestes, ficando bastante queimada. Invocou de novo a N. Sra. do Carmo, para que sua filha não ficasse defeituosa. Restabeleceu-se, não ficando quase sinal da queimadura.

**SÃO CARLOS** — Da. Irene Almeida Desideria agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

**BOCAINA** — Sr. João Perbelli agradece um favor recebido de Santo Antônio M. Claret e N. Sra. das Graças. — Da. Amélia Barbosa agradece um favor a N. Sra. Aparecida.

**BAIXO CAPIVARÍ** — Da. Beatriz Costa, achando-se muito doente e desanimada, implorou a proteção de Santo Antônio Claret e logo foi atendida.

**DORES DO INDAIÁ** — Sr. José Ribeiro de Queiroz agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

**BETIM** — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret a graça de ter sido muito feliz num parto. — Sr. Divino Ferreira Braga agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça que recebeu. — Da. Alaide Mendonça Brito sofrendo uma dôr e tendo feito vários tratamentos sem resultado, implorou a Santo Antônio Claret, pedindo que fizesse com que os médicos descobrissem a causa de seu mal, e se fôsse preciso operar, que lhe concedesse a graça de ser feliz; como lhe foi concedida a graça, vem tornar público seu agradecimento.

**BOTELHOS** — Da. Maria Aparecida Pereira da Silva agradece uma graça alcançada por intermédio da milagrosa novena das Três Ave Marias. Tendo invocado o nome de N. Sra. Aparecida por uma doença, foi logo atendida.

**JACAREÍ** — Sr. José Carlos Lamanna agradece favores recebidos.

**FLORIANÓPOLIS** — Da. Carmen Lima publica seu agradecimento a Santo Antônio Claret por ter sido feliz num parto.

**RENDAS:** Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

**FILES:** Toalhas e cortinas. Colchas em fios de sêda ou algodão desde Cr\$ 100,00.

**CRIVOS:** Vestidos, blusas e toalhas.

Vendas pelo reembolso postal — Pedidos e informações com

**D. CARVALHO**

Rua Major Costa, 13

FLORIANÓPOLIS (Santa Catarina)

PARA VIVER TRANQUILO — SEU CURO DE VIDA  
para seguro de vida  
**PREVIDÊNCIA DO SUL**

AVE

REVISTA SEMANAL

ARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,  
646-656 - Fone: 52-1956

## Santo Antônio Maria Claret

APÓSTOLO DO ROSÁRIO



**PESAR** das finalidades apostólicas da devoção do santo rosário, talvez não se repara bastante na sua eficácia extraordinária, como instrumento de apostolado.

O imortal Leão XIII tinha-a muito presente ao propor tão instantemente o rosário como meio incomparável de restauração cristã. O grande Pontífice descobriu nele um triplice apostolado:

- 1) o apostolado da piedade;
- 2) o apostolado da fé ou da verdade;
- 3) o apostolado da moralidade ou virtude. (Encíc. "Magnae Dei Matris").

Santo Antônio M. Claret, talhado que fôra para grande apóstolo, poderia prescindir desse grande instrumento de apostolado?

Desde logo o nosso santo foi devotíssimo do rosário. Já em criança rezava o terço com singular fervor e até dirigia-o em público, com muito desembaraço, por ordem do seu professor.

Uma de suas maiores delícias era visitar a ermida de Nossa Senhora de Fusimanya, e durante o trajeto ia tecendo essa coroa de rosas místicas, que orvalhava com ternas lágrimas.

Quando jovem, trabalhando na fábrica do seu pai, rezava o rosário completo em companhia dos operários (!).

Seminarista, ingressou na Confraria do Santo Rosário, e — fizesse o tempo que fizesse — nunca omitia a visita diária à igreja da mesma invocação.

Sacerdote e missionário, não somente continuava com a mesma devoção, mas tendo experimentado em si mesmo os bens espirituais conseguidos por meio dela, quis também ser seu

propagandista e servir-se do rosário como de uma das suas melhores armas de combate. E com efeito lançou mão de todos os meios para propagar essa devoção.

Ele a recomendava instantemente em suas pregações, começando sempre com a reza do terço o exercício vespertino das missões.

Ele distribuía gratuitamente milhares e milhares de terços. Baste dizer que no decorrer do ano 1851 a 1852 distribuiu nada menos que 2.669 terços. Quantos distribuiria no espaço dos trinta anos que durou o seu intenso apostolado?

Ele escreveu dois opúsculos intitulados respectivamente: "Devoção do SS. Rosário" e "O SS. Rosário", os quais tiveram várias edições, além de cinco fôlhas avulsas das quais foram tirados inúmeros exemplares.

Ele fundou ou restabeleceu a Confraria do Rosário em diversos lugares.

Estes fatos, mesmo assim resumidos, forçam-nos a reconhecer em Santo Antônio M. Claret um grande propagandista da primeira entre as devoções marianas, e mesmo dão direito para o apresentar como um autêntico Apóstolo do rosário.

Sim, apóstolo autêntico do rosário, não somente pelas obras e trabalhos em favor dessa devoção, como fica dito, mas também em virtude duma vocação especial, duma missão particular que ele recebeu da mesma Santíssima Virgem.

Pelo menos nove vêzes escutou, o nosso santo, palavras e revelações divinas sobre a sua atuação na difusão do rosário. "No dia 6 de Dezembro de 1862 — diz ele mesmo — às 6,30 hs. da tarde, a SS. Virgem disse-me que eu havia de propagar a devoção do SS. Rosário, como fêz o B. Alano de Rupe. Ela disse-me isto duas vêzes. Logo Jesus Cristo me

acrescentou: *Sim, Antônio, faze o que a minha Mãe te diz.*

Já antes, a 9 de Dezembro de 1857, a SS. Virgem dissera-lhe que *"êle havia de ser o Domingos dos tempos modernos na pregação do rosário"*.

Eis aí o segrêdo do entusiasmo de Santo Antônio M. Claret pela propagação da devoção do rosário. Ele recebera do céu essa missão divina.

Isto, porém, não é tudo. Encontramos ainda outra coisa extraordinária nesse apostolado rosariano do nosso santo. E é que êle soube maravilhosamente juntar a devoção do rosário com a do Coração de Maria, não somente no exercício do seu apostolado, mas também no simbolismo religioso por êle propagado, visto que nas imagens ou santinhos de Nossa Senhora, que mandava fazer ou imprimir, deviam figurar o têrço e o coração.

Quem não vê aí um prelúdio das revelações de Fátima, e em Santo Antônio Maria Claret um vidente inspirado dos desejos e propósitos da SS. Virgem relativos ao seu Coração?

Louvemos e bendigamos êste varão glorioso, apóstolo, por tantos títulos, do santo rosário. Mas sobretudo procuremos imitá-lo, rezando com êle o santo têrço e propagando essa devoção segundo a nossa possibilidade.

Quando será o dia em que nos lares se reze o têrço, como outrora se rezava? Êsse dia feliz seria o despontar da aurora dêsses "tempos melhores" que com tanta impaciência aguardamos. Com o renascimento duma fé mais viva, duma piedade mais sólida e duma vida cristã mais santa e mais pura, veríamos aparecer no borrascoso mar do mundo a pomba simbólica trazendo no bico o ramo de oliveira, a tão almejada paz, fruto precioso da árvore da justiça: "Opus justitiae pax".



★ **GUARDANDO AS FRONTEIRAS**

Os soldados da guarnição portuguesa de Macau colocaram junto da fronteira do território comunista chinês uma imagem de N. S. de Fátima, como guarda e protetora dessa colônia portuguesa. A imagem está entronizada na muralha, construída pelos antigos chineses entre a China e Macau, para preservar o Celeste Império da influxo estrangeiro.

★ **NO DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA JOC**

No ato central da festa jubilar da Juventude Operária Católica, celebrada em Buenos Aires com a assistência ativa de S. Emcia. o Cardeal Caggiano, de Mons. Tatto e do Cônego Cardijn, fundador da JOC, foi lida ante 20.000 Jocistas expressiva oração, consagrando a Juventude Operária Católica ao Imaculado Coração de Maria. É muito expressivo o tópico final, que transcrevemos: "Coração Imaculado de Maria, nós nos consagramos a Vós. Colocamos sob a vossa proteção tôdas as nossas famílias operárias e em particular todos os lares jocistas, com seu amor recíproco e seu bem-estar familiar. Oferecemo-Vos também nosso Movimento Jocista, a fim de que seja um meio de salvação e libertação da Juventude e da classe operária."

★ **PEREGRINAÇÃO NACIONAL FRANCESA**

A peregrinação nacional francesa a Lourdes teve, êste ano, um brilhantismo desusado. Asistiram além de 200.000 peregrinos. De Paris chegaram 23 trens especiais, entre êles o "trem branco" com 2.000 enfermos. 3.000 médicos franceses e estrangeiros acompanharam os doentes e examinaram os casos de curas especiais.

★ **50.000 COMUNHÕES**

No santuário do Perpétuo Socorro, de Madrid, distribuíram-se no mês de Maio dêste ano 50.000 comunhões. O Irmão sacristão do santuário afirma ser o número maior de comunhões distribuídas num mês, durante os 40 anos que tem o ofício de sacristão.

★ **BEATIFICAÇÃO DE DOIS GRANDES DEVOTOS DE MARIA SANTÍSSIMA**

No pasado mês de Abril foram beatificados 28 mártires do Tonquim. Entre êles, dois padres dominicanos devotíssimos de N. Sra. Na vida do Beato José M. Díez lemos: "Nossa Senhora preside sempre à sua vida. No mês de Maio de 1857, o santo bispo percorre o vicariato e canta por tôda a parte as glórias de sua Rainha, exortando os cristãos ao culto ardente para com Maria. E à sua Mãe pede a glória do martírio. Ela ouve-lhe o pedido e nesse mês lhe cumpre os desejos."

— O B. Melchior Garcia, como bom filho de São Domingos, propaga o santo rosário. "Nunca deixemos o têrço", era a divisa de seu apostolado, que deixava bem marcada nas cartas que escrevia.

★ **ITÁLIA E AS CONGREGAÇÕES MARIANAS**

Há na Itália 162 Congregações Marianas com 13.755 congregados, 221 Pias Uniões com 16.430 Filhas de Maria e 5 Congregações mixtas. Dessas Congregações e Pias Uniões, saíram 2.164 vocações.

# A SEMANA SANTIFICADA

## XIV DOMINGO DE PENTECOSTES

### INFORMAÇÕES LITÚRGICAS

A liturgia dêste domingo tira-se do 3.º domingo depois da Epifania.

O pensamento dominante é a fraternidade universal.

Palavra que aflue sem cessar à bôca dos socialistas como conquista do mundo moderno, a fraternidade não se conheceu fora dos arraiais cristãos.

As linhas gerais dessa primeira virtude estão marcadas por São Paulo na Epístola: "Não volvais a ninguém mal por mal. Fazei bem a todos, diante de Deus e dos homens. Andai em paz com todos, enquanto de vós depende. Não vos vingueis. Se vosso inimigo tiver fome, dai-lhe de comer. Se tiver sede, dai-lhe de beber. Não vos deixeis vencer pelo mal, mas vencei o mal com o bem."

Pode haver maior fraternidade, leia-se caridade, do que a traçada nesse programa do apóstolo das gentes?

Se homens e nações temessem a Deus e praticassem à risca essas leis apostólicas, seria o mundo um paraíso.

Jesus Cristo mostra essa caridade dando a saúde ao infeliz leproso: bela imagem do que fez na sua Incarnação. Fez também outro milagre, restituindo o movimento aos membros secos do servo do centurião.

São os dois milagres que atestam com clareza meridiana haver no coração divino de Jesus a única caridade possível: a caridade que procede de seu coração infinito, onde devem os homens aprender a mesma caridade fraterna.

Vendo-a e nela meditando, poderemos alcançar, nem que seja de longe, os abismos infinitos dêsse Deus que nos ama e que tem direito a reclamar de nós o mesmo amor para com Ele e para com a imagem d'Ele, que é o nosso próximo.

Se a praticarmos, tais serão os efeitos que nos veremos obrigados a irromper em cânticos de louvor e de gratidão, pedindo-lhe continuar a iluminar o mundo em trevas com as chamas vivas de sua imensa caridade.

• "Deus acrescenta às doçuras da terra a amargura da dôr, para elevar o coração à outra vida de doçuras sem dores" (Santo Agostinho)

### SANTOS DA SEMANA

● **Dia 28, SÃO SIMÃO o Cananeu ou Zelotes.** Afirma Teodoreto que Simão foi o espôso das núpcias de Caná. O milagre de Jesus tanto o impressionou, que deixou tudo e com o consentimento da espôsa, a quem conservara virgem, guardou perpétua virgindade e seguiu a Jesus Cristo, sobressaindo entre os companheiros pelo amor ao Mestre.

— No mesmo dia, **SÃO JUDAS TADEU**, dois nomes que significam confissão, o primeiro na língua hebráica e o segundo na siríaca. Teve muita confiança com Jesus, perguntando-lhe sempre as dúvidas que lhe apareciam, às quais respondia o Mestre com a doçura costumada. Foi inseparável de Jesus. Pregou o evangelho na Mesopotâmia e depois na Pérsia com São Simão. Fizeram muitos milagres e morreram mártires. São Simão serrado pelo meo e São Judas tendo a cabeça cortada aos golpes do machado.

● **Dia 30, SANTO AFONSO RODRIGUES**, irmão coadjutor da Companhia de Jesus. "Recebamos a Afonso para ser santo — falaram os Superiores —; com suas orações muito nos auxiliará." Tinha medo de perder a graça da vocação e aflito, Deus o consolou: "Afonso, não temas, eu quero tua vocação." Estando tentado e sobressaltado, aparece-lhe Nosso Senhor: "Por que temes, amado filho? Não te deixei nem te deixarei." Uma das maiores penitências do santo consistia no profundo conhecimento de suas misérias. Nem queria se ver, de tão miserável que se achava. De humilde coadjutor subiu aos alcandores da santidade.

● **Dia 1, TODOS OS SANTOS**, todos os que se salvaram, ganhando a vitória da vida. Todos aqueles com cuja companhia o céu se alegra, a terra é favorecida e a Igreja coroada de glória. Que júbilo para a santa Igreja, vendo-se rodeada de tantos filhos! Breves foram as lutas, são eternos os prêmios. Passaram os trabalhos, permanece a recompensa.

● **Dia 2, COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS.** Antes de as almas entrarem no céu, necessitam purificar-se, porque nada manchado pode entrar naquela mansão de luz e pureza, de perfeição e santidade. Essas almas que ainda não se purificaram ou estão com as dívidas de penas merecidas, purificam-se no purgatório. É um dogma da nossa fé.

*OS CARPINTEIROS MEDIEVAIS da Inglaterra faziam as portas com quatro divisões, para indicar as quatro palavras de Nosso Senhor: "Eu sou a porta". E o sinal distintivo*

*consistia na cruz formada nas mesmas divisões.*

*Sabiam gravar nas obras o pensamento cristão.*

## O divórcio não é novidade de nossos tempos

(Devido à grande atualidade do assunto, com a apresentação na Câmara Federal do projeto Nelson Carneiro, e dada a necessidade de ser difundida mais e mais a doutrina da Igreja, para que o povo brasileiro possa repelir convictamente este torpe atentado à família e à Igreja, julgamos ser oportuna a transcrição deste artigo, escrito numa revista americana, com o Imprimatur do Cardeal Dougherty, de Filadélfia, e que rebate excelentemente objeções que cotidianamente ouvimos dos inimigos da Igreja, em seus continuos ataques às instituições católicas.)

“A Igreja católica terá que mudar sua atitude perante o divórcio. Ela será vencida se não o fizer... O número dos que se perdem por não respeitarem a indissolubilidade do matrimônio já é grande; aumentará ainda mais à medida que a civilização progredir. Não se pode esperar que os homens vivam no século XX como viviam no tempo de Jesus. É claro! Eu reconheço que Ele não permitiu exceções, que Ele acusou de adultério todos aqueles que, depois de separados, se casavam novamente. Mas naquele tempo era muito mais fácil do que hoje manter a fidelidade conjugal...”

Eis um tipo de argumento que se ouve freqüentemente hoje em dia. Ouve-se de católicos que, atraídos pelo pecado, ainda hesitam no limiar do adultério; ouve-se de pessoas há anos vivendo pecaminosamente, e que começam a sentir o remorso que as impele a se reconciliarem com Deus — mas que não têm coragem de abandonar o prazer ilícito em que vivem; ouve-se de homens e mulheres que querem se converter ao catolicismo, mas que não querem deixar de viver com a terceira mulher ou quarto marido...

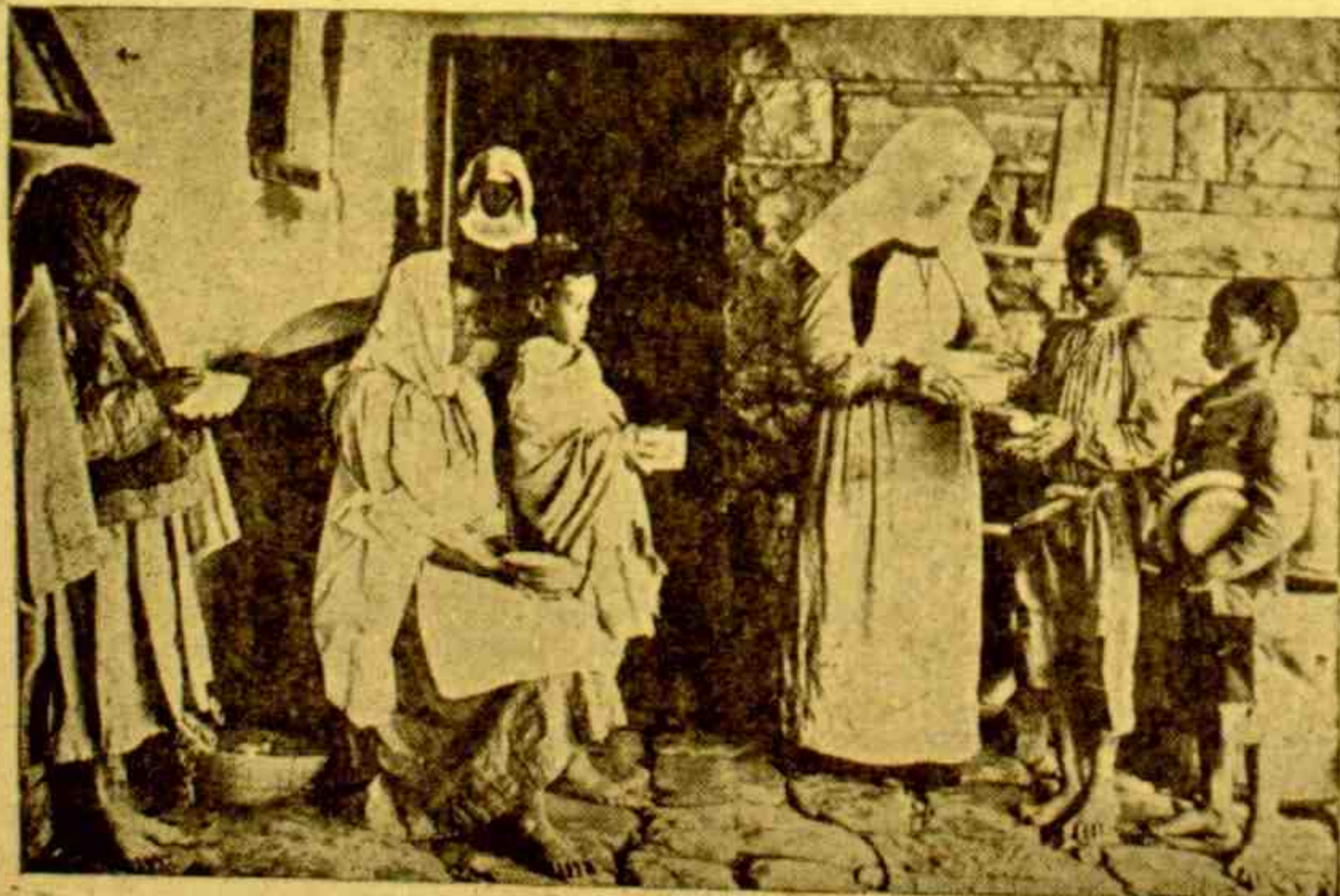
A resposta é clara e irretorquível: o di-

vórcio não é novidade de nossos tempos. As causas que levam tantos casais a se separarem já existiam quando Nosso Senhor promulgou suas leis. Havia mesmo naquele tempo muito mais divórcios que hoje em dia. Nosso Senhor não seguiu a onda — opoz-se a ela. Tal como a Igreja o faz em nossos dias.

Aquêles que imaginam o mundo, nos primeiros anos da era cristã, como uma época em que se amava a vida de família, e se respeitava a indissolubilidade do matrimônio, estão inteiramente enganados. Com exceção da diminuta população da Palestina, todo o resto do mundo pagão encarava o casamento como uma mera questão de conveniência. Sêneca conta que as matronas romanas muitas vezes calculavam a idade pelo número de maridos que tinham tido.

Contra esta pequena ilha, em que se refugiavam os restos da moral tradicional dos hebreus, um oceano de corrupção constantemente investia. E aos poucos ia conquistando terreno. Assim começou a se formar entre os judeus uma corrente divorcista, licenciada, chefiada pelo rabino Hillel — à qual se contrapunha a corrente conservadora, austera, que só tolerava o divórcio em casos muito graves, e cujo chefe era Shammai. Cem anos mais tarde, no tempo de Jesus, os judeus estavam ainda envolvidos nesta disputa, continuada pelos seguidores dos dois chefes.

Conta o historiador Constant Fourard que “os princípios austeros de Shammai eram muito pouco apreciados pela maioria; os grandes do povo, Levitas, Doutores da Lei, em geral todos os importantes entre os judeus, encaravam o vínculo conjugal com uma liberdade tamanha, que chegava às raias da licenciosidade; o divórcio tinha substituído a poligamia; e embora os judeus não mais mantivessem



A caridade missionária em países de infiéis.

★ A TORRE redonda da igreja da Santíssima Trindade em Copenhague, Dinamarca, foi adaptada para observatório astronômico.

★ A DIOCESE menor do mundo é a da Ilha Santorino, no arquipélago grego. Tem 88 quilômetros quadrados, 1 bispo, 1 paróquia, 5 sacerdotes e 446 católicos. Foi fundada em 1204.

★ A CÚPULA da basílica de São Pedro tem mais de 400 anos. Miguel Angelo, que a idealizou, não conseguiu vê-la. Cada 200 anos precisa de uma reforma geral.

várias espôsas debaixo de um mesmo teto, êles simplesmente mudavam de uma para outra, seguindo os ímpetos de seus desejos”.

Foi neste ambiente que os fariseus perguntaram a Jesus: “É lícito ao homem repudiar sua mulher por algum motivo?”

Fizeram-lhe esta pergunta para saber que corrente Êle apoiaria. Não lhes passava pela cabeça que Êle fôsse ser mais severo que o próprio Shammai — condenando o divórcio pura e simplesmente, qualquer que fôsse o motivo. E foi assim que Nosso Senhor lhes respondeu: “Não tendes lido que quem criou os homens fê-los desde o princípio homem e mulher? e que disse: por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois num corpo só. Assim já não são dois, mas um só corpo. Não separe, pois, o homem o que Deus uniu.”

Esta linguagem era dura aos homens daquela época. Os próprios discípulos, ouvindo o preceito da fidelidade conjugal em sua inteireza, ficaram chocados e disseram: “Se tal é a condição do homem ante sua mulher, não convém casar”. Queriam com isto dizer que, sendo ao homem exigido manter-se fiel à sua espôsa, até a morte, então ser-lhe-ia melhor não se arriscar, e permanecer celibatário; — pois quem poderia estar certo sôbre a mulher que escolheria para espôsa? Quem poderia garantir que ela, por tôda a vida, manter-se-ia fiel? que ela não faltaria à promessa do matrimônio?

Através de 19 séculos a resposta católica a isto tem sido a mesma: “Você não está certo sôbre o homem ou a mulher com quem você se casa. Você realmente não tem certeza absoluta de sua fidelidade. É por isso que você não deve casar-se precipitadamente, é por isso que você deve casar-se com alguém que tenha a mesma fé, que encare o matrimônio com o mesmo espírito sobrenatural. Uma vez unidos perante Deus, unidos para juntos enfrentarem o melhor e o pior, a riqueza e a miséria, a doença e a saúde, a felicidade e a desgraça, — aí então será muito tarde para descobrir incompatibilidades. O tempo para isto é antes do casamento, — depois estão unidos até a morte. Benditos são aquêles que consideram o matrimônio como uma união indissolúvel perante Deus, e que para êle se prepararam, através de um noivado puro, durante o qual se compenetrem e se harmonizem quanto às suas obrigações para com Deus e para com seus futuros filhos.”

A Igreja mantém-se firme em seus princípios, pregando a santidade do matrimônio, opondo-se à onda de imoralidade moderna. Ela já tem atravessado tempestades terríveis através dos séculos, e tem sempre saído inabalada. Tempestades de corrupção, de ateísmo, de ódio, de incredulidade, de divórcio. E nunca precisou mudar seus princípios para vencê-los.

O divórcio não é novidade de nossos tempos. — (S. F. S.)

“Quem não medita a verdade eterna, não pode, sem milagre, viver como cristão.” (Santo Afonso de Ligório)

## Recebe de esmola e dá...

**F**OI durante a quarta sessão plenária da conferência de Potsdam, quando Churchill tentava defender os direitos dos católicos na Polônia. Stalin refletiu um momento, puxou o bigode e deu por única resposta a seguinte enormidade: “Quantas divisões tem o Papa?”

Possivelmente o líder soviético não tinha a menor noção do que estava dizendo. Não é, então, de admirar que a maioria dos seus sequazes, consciente ou inconscientemente, esteja errada, cada vez que se trata de assuntos referentes ao Vaticano.

Um dêstes assuntos é: o Papa e o dinheiro. Para esclarecermos um pouco êste problema, seguem aqui alguns dados:

O que é que o Papa fêz durante a última guerra?

Sua Santidade ajudou: prisioneiros de guerra, viúvas, órfãos refugiados, internados, pessoas deslocadas, qualquer que fôsse a religião e a nação a que pertenciam. E ajudou, não tão sômente com brinquedos, doces, biscoitos, etc., mas com milhões de liras. Enviou êle, para todos os lados, trens e navios. Sômente na Estação do Vaticano foram despachados mais de 90.000 caixas, que continham mais de 3.000.000 de quilos de: café, leite, arroz, carne enlatada, farinha, roupa, móveis, remédios etc.

O Papa distribuiu entre os pobres e vítimas de guerra, em Roma, 1.644.007.754 liras. A juventude recebeu “apenas” 5.818.164.931 liras. Essas quantias foram dadas em víveres.

Para circunstâncias especiais de emergência, S. S. deu 343.450.000 liras. Aos que precisavam de víveres, roupa e dinheiro: 1.167.345.587 liras. Ajuda social: 157.644.886 liras. Ajuda no estrangeiro: 97.800.750 liras. Refugiados: 79.291.908 liras.

# A necessidade da "paz armada" para os povos que querem conservar a sua liberdade

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**A**O findar-se na nobre cidade de Rezende o terceiro período quinquagenário da sua independência municipal, por ter sido elevada no ano 1801 à categoria de Vila, o Exmo. Sr. Presidente da República proferiu solene discurso de congratulação, no qual por ocasião de achar-se naquele município a Academia Militar de Agulhas Negras aludiu à necessidade do concurso certo e geral das forças armadas para manter a estabilidade da nação e concorrer dêste modo à sua crescente prosperidade.

"O lema latino da Paz armada, declarou s. excia., não obstante o avanço da ciência e progresso humanos, afirma-se hoje tão verdadeiro como o foi para os romanos conquistadores; e nenhum povo *cioso da sua soberania*, prescinde da organização militar, como arcabouço sôbre o qual repousa e floresce qualquer dos regimes ou sociedades existentes."

Ninguém deixará de concordar com estas afirmações, se se interessa e anseia a conservação do estado social, base do bem-estar dentro de qualquer nacionalidade.

E não obstante ser estas verdades tão conhecidas e irrefutáveis, todavia diante das invasões repetidas e das infiltrações tão arterias do comunismo há os que praticamente as vêm renegando, seduzidos por falazes promessas dos soviéticos ao povo indigente, ou aos muito conhecidos e nêsciamente esperançosos burgueses de que a sua situação atualmente cômoda, será poupada por êsses bolcheviques que se julgam senhores absolutos das vidas e dos haveres dos povos, infelizmente submetidos ao seu tirânico domínio.

Interessa, porém, especialmente à paz mundial, no futuro, a reabilitação completa, reabilitação militar e econômica da Itália de modo a cooperar dignamente com as outras nações ocidentais contra o perigo iminente da invasão geral soviética, no dia em que a Rússia se julgue *suficientemente preparada* para as conquistas aneladas; dia êsse que fora da cortina de ferro ninguém sabe quando será, e talvez nem os mesmos senhores do comunismo não o sabem com certeza; pois é sabido que todos os dias preparam mais e mais os seus armamentos e cuidam de aperfeiçoar a sua organização militar, tudo à custa de grandes sacrifícios econômicos, entende-se à custa dos suores dos povos que lhe estão submetidos.

O Sr. De Gásperi, presidente do ministério italiano, foi, há pouco tempo, aos Estados Unidos conversar sôbre os auxílios eficazes de que a Itália está precisando, e conta-se que

voltou satisfeito com os resultados, embora sussurram que por enquanto só há promessas vagas, manifestando-se a boa disposição dos norte-americanos para com o seu antigo adversário durante a última guerra.

Não obstante isso, os chefes do partido comunista italiano, ainda muito pujante pelo número dos adeptos, mas já pouco ameaçador pelos desenganos sofridos, mostra-se inquieto e muito pessimista para os partidos moderados, pois é isso o que lhe convém, continuando a sabotagem, para destruir ao menos pela opinião pública da sua imprensa todo o otimismo que pode haver a favor dos que estão pela continuação da ordem atual, pouco satisfatória ainda, mas que serve para a tranquilidade e para a recuperação da prosperidade nacional.

Apesar de tudo, as jornadas diplomáticas do presidente do governo italiano em Ottawa e em Washington foram boas para o seu país, e por conseguinte para a conservação da Cidade do Vaticano, que os *soviéticos anelam submeter* à sua tirania destruidora.

Apresentou-se, pois, o Sr. De Gásperi aos governos dêsses países em condições de igualdade, e os pontos de vista que defendeu foram em geral aceitos.

A Itália pela primeira vez foi tratada de par a par, e considerada não mais como nação vencida, mas como amiga e aliada.

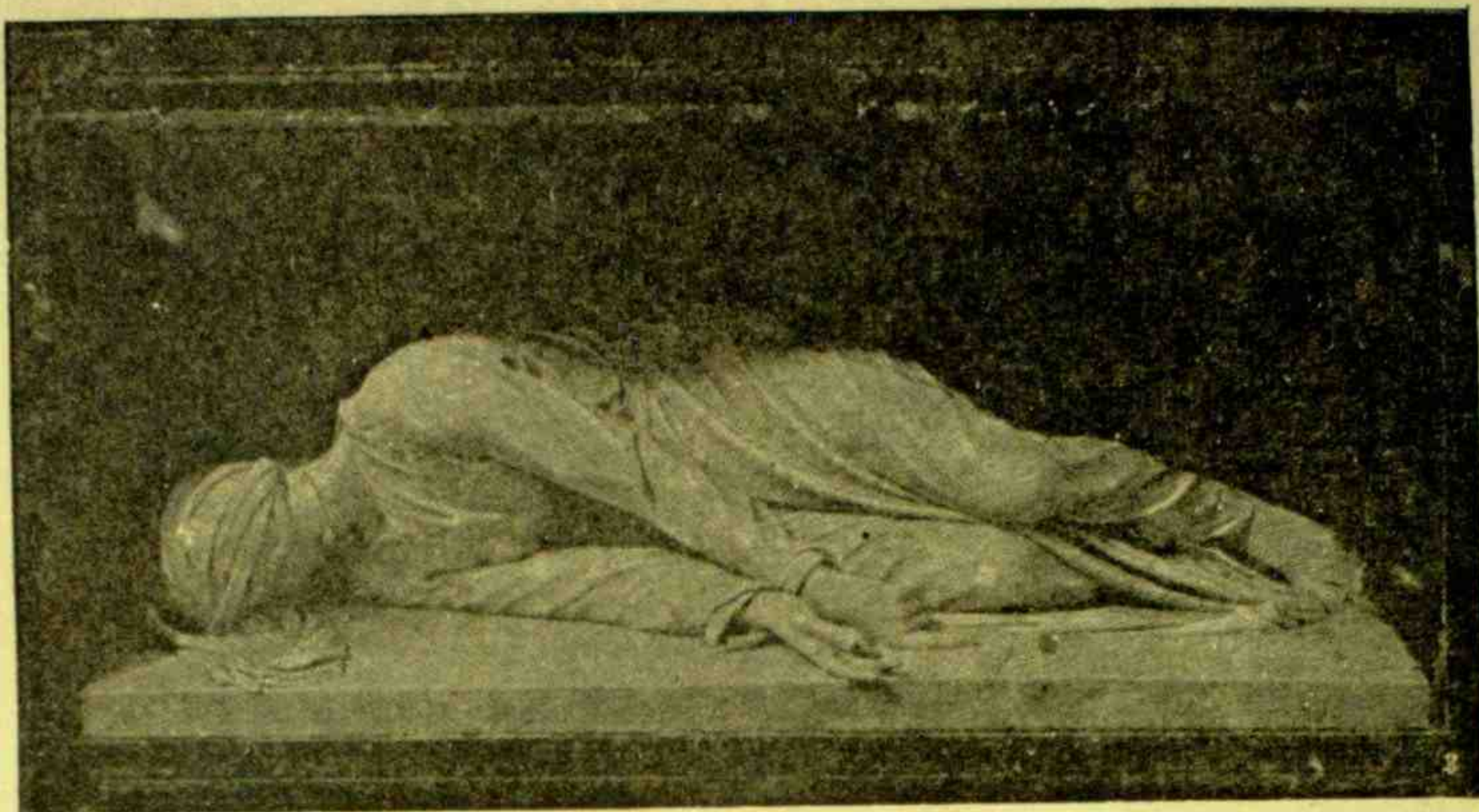
Não é para se estranhar essa atitude da principal nação aliada com o governo aliado, visto o que já se deu, há pouco, com os governos do Japão e da Alemanha ocidental.

## ALMANAQUE DO MENSAGEIRO DA FÉ

Recebemos êste Almanaque para 1952. Está no 38.º ano de publicação. Sem sair do estilo costumado, para não perder a feição própria, traz-nos novas e atraentes novidades: a capa de Nossa Senhora do Monte Serrate, as gravuras e ilustrações que amenizam as páginas, as variedades interessantíssimas para todos os gostos e exigências. A seriedade com a amenidade misturam-se em doce amplexo, tornando o Almanaque do Mensageiro da Fé amigo do lar para as horas de lazer e para as horas de consulta.

Vende-se na Editôra Mensageiro da Fé Ltda. ao preço de Cr\$ 12,00. Caixa Postal 708, Salvador (Bahia).





S. MADERNA — Santa Cecília (Basílica de Santa Cecília)

(Do livro "IGREJAS DE ROMA". Nesta Livraria, ao preço de Cr\$ 16,00.)

## Um sacerdote apóstolo

A 29 de Abril de 1941, o Sr. Bispo de Madrid criou a paróquia de Santa Maria de la Cabeza, nos arredores da capital, e para seu primeiro pároco nomeou o Pe. Gervásio Garcia de Muñoz. A freguesia contava para cima de 20.000 almas, e à primeira missa paroquial assistiam 12 pessoas. Para vermos como, na capital espanhola, se encontrava a religião do povo, por ocasião da vitória das armas nacionalistas! O novo pároco saiu então a ver a sua freguesia, e os conhecimentos colhidos na sua visita, não podiam ser mais desalentadores. Tôda aquela massa populacional achava-se nas condições mais precárias, tanto sob o aspecto de moradias e higiene, como sob o lado moral. O Pe. Gervásio lançou mão à obra. Reparou como as crianças vadiavam pelas ruas, sem escolas, sem doutrina. Era daí que viam mais elementos que, à primeira ocasião, repetiriam os atos de vandalismo que Espanha recordava tristemente, cometidos durante a fúria comunista. Para isso, o novo pároco fez da sua confiança no céu escudo contra desalentos e escreveu no seu diário: "Depois de dois meses de espera, resolvemo-nos a dar batalha em plena rua. Visitarei as casas, sobretudo dos mais pobres."

Começou por abrir um pequeno dispensário, com remédios para doentes. Faltava-lhe casa paroquial; mas isso que importa? Primeiramente, urgia atender aos que viviam longe de Deus. Percorria o bairro diariamente, a todos falava com bondade; os doentes começavam a afluir. Depressa, o dispensário não bas-

tava; foi preciso abrir outro. Para as crianças da rua, abriu em salas particulares quatro escolas, que foi confiar a senhoras, catequistas e professoras. Já os homens acudiam à freguesia, com desejo de ouvirem as práticas do seu pároco, tão bondoso.

Aquelas 12 pessoas que assistiram à primeira missa, celebrada na freguesia, eram já 200 no fim de um ano; no fim de 2 anos, passavam de 600; no quarto ano, a capela provisória era demasiado pequena para os fiéis que a ela acudiam. Foi então que o Pe. Gervásio pensou em construir a residência paroquial. Este ano, o zeloso pároco celebrou os seus 25 anos de sacerdote, e olhando para a sua paróquia, via-a dotada com 15 escolas para crianças, por ele levantadas e onde se dão também cursos noturnos para operários, onde os homens desenvolvem a sua cultura, onde as jovens aprendem costura. Dêstes cursos já saíram mais de 1.000 costureiras; tôda a gente naquele bairro veste com asseio e gosto, quando, há dez anos, só se viam farrapos.

O govêrno galardoou o Pe. Gervásio com a cruz de beneficência e com a comenda de Afonso X, o Sábio. No céu, Jesus Cristo revê-se no seu fiel imitador que soube mostrar quanto pode hoje um sacerdote zeloso.

●

"Para subtrair-se à morte seria necessário não formar parte do gênero humano. Nascemos: morremos. Precauções, resistência, resgate: tudo é impotente contra a morte" (Santo Agostinho)

"Não é a pobreza que é virtude, mas o amor da pobreza." (São Bernardo)



**BELO HORIZONTE** — Envio para a Bolsa S. A. M. Claret a importância de Cr\$ 50,00 em agradecimento de uma graça alcançada por intermédio deste santo. — *Uma devota.*

**CAMPINAS** — Agradeço a S. A. M. Claret duas graças alcançadas, uma em meu favor e outra em favor de meu filhinho e envio Cr\$ 20,00 para dois seminaristas pobres. — *Aurora e Francisco.*

**MONTE MOR** — Agradeço a S. A. M. Claret uma grande graça em favor de meu irmão e envio Cr\$ 5,00. — *Maria Aparecida Rodrigues.*

**ITÚ** — Agradeço ao Coração de Maria e a S. A. M. Claret ter sido feliz numa operação de apendicite e a saúde de meu marido. Peço outras graças espirituais e temporais, enviando para as Vocações Cr\$ 10,00. — *Maria José V. Bochini.*

**BERNARDINO DE CAMPOS** — Peço a S. A. M. Claret que meu filho seja feliz nos negócios espirituais e temporais e envio Cr\$ 50,00 para as Vocações. — *Uma assinante.*

**BOCAINA** — Por duas graças alcançadas por intermédio de S. A. M. Claret envio Cr\$ 40,00. — *Adibi Saffi.*

**CURITIBA** — Estando em tratamento rigoroso e não garantindo minha saúde, recorri a S. A. M. Claret e a Nossa Senhora. Agora encontro-me completamente boa. — *Maria De Bassi.*

**CASA BRANCA** — Da. Teresinha do Carmo Pagano agradece uma graça alcançada por intermédio de S. A. M. Claret e oferece Cr\$ 10,00.

— Da. Joaquina Pagano agradece uma graça de S. A. M. Claret e envia Cr\$ 20,00.

**SÃO JOSÉ DO RIO PARDO** — Em cumprimento de promessa por uma graça alcançada, envio Cr\$ 50,00 para as vocações claretianas. — *Uma devota.*

**ITATIAIA** — Por duas insígnias graças recebidas de S. A. M. Claret e de São Judas Tadeu, Da. Zulmira Correia envia Cr\$ 100,00.

**SUMARÉ** — Envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa de S. A. M. Claret por haver alcançado que meu filho, que trabalhava noutra cidade, viesse para esta. — *Teresa Formágio.*

**SÃO PAULO** — Da. Marieta Pinto agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de seu filho Paulo.

**ITARARÉ** — Agradeço a S. A. M. Claret haver sarado de grave incômodo no coração e envio Cr\$ 10,00. — *João de Deus Oliveira.*

**ITATIAIA** — Agradeço a S. A. M. Claret

três graças obtidas por operações de uma sobrinha de ano e meio, e peço sua proteção para uma nomeação de auxiliar de um repartição pública e também ter notícias de uma pessoa querida. — *Uma assinante.*

**POUSO ALEGRE** — Estando meu filho Fernando muito mal com vômitos e desmaios, recorri a S. A. M. Claret e Nossa Senhora e fui prontamente atendida. Envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — *Natair Guido Tonini.*

**SÃO JOÃO DEL REI** — Agradeço a S. A. M. Claret diversas graças, sobretudo de ter ficado quase boa de rebelde dôr nas costas. Envio Cr\$ 200,00. Por outras graças e promessas, envio mais Cr\$ 100,00. — *Filha de Maria.*

**RIO DE JANEIRO** — Envio Cr\$ 100,00 por haver conseguido do milagroso S. A. M. Claret a cura de uma cistite que me torturava. — *Aida Rovigato.*

**BELO HORIZONTE** — Estando minha filha doente, com muita febre, recorri a S. A. M. Claret e rezando o têrço durante três dias consegui a saúde dela. Envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — *Waldomira Moura.*

**GUAXUPÉ** — Necessitando uma graça urgente, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida 10 minutos depois. Em ação de graças envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — *Teresinha Ventura da Silva.*

**LAGUNA** — Estando minhas duas filhas doentes, uma com bronquite e outra com eczema na cabeça, não sabendo mais o que fazer, recorri a S. A. M. Claret sendo prontamente atendida. Envio Cr\$ 40,00 para as vocações. — *Yolanda U. Michels.*

— Estando minha filhinha doente, com bronquite asmática, recorri a S. A. M. Claret, sendo logo atendida. Envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — *Marina Michels.*

**FORMIGA** — Da. Belica Freitas, sendo atendida em suas múltiplas necessidades, envia Cr\$ 30,00 para as vocações em cumprimento de promessa.

**INIMUTABA** — Estando Ester Nunes com grande aflição por uma sombrinha que perdeu na rua, recorri a S. A. M. Claret, sendo encontrada. Envio Cr\$ 5,00.

### REZAVA E FALAVA...

*Pregando o retiro espiritual a umas Religiosas, S. A. M. Claret disse-lhes um dia, no meio da prática:*

*"Quanto as ama Nossa Senhora! Sim, não convém publicar as coisas íntimas, mas vou lhes dizer uma para que fiquem bem reconhecidas. Hoje, de manhã, estando diante de Maria Santíssima, julgava que eu era um pobrezinho, trajado de paupérrimas vestes, todo coberto de chagas. Como se fôsse leproso, dizia: "Uma esmola pelo amor de Deus!" Repetindo muitas vêzes o mesmo, uma voz me disse: "Que queres?" Respondi: "Que estas Religiosas que praticaram o retiro nestes dias, sejam santas." Ouvi logo a resposta: "Fica concedido e tôdas as verás no céu." Já sabem, então, a graça que lhes concedeu Nossa Senhora."*

# Consultório Popular

P. 1.939.\* — Quando foram batizados os Apóstolos?

R. — Se foram batizados, não sabemos quando.

P. 1.940.\* — Um casal de japoneses, tendo sido batizado, antes de comungar não deveriam receber o Sacramento do Matrimônio?

R. — Se estavam válidamente casados, não precisavam contrair matrimônio. Se não estavam, deviam casar-se antes de receber a primeira comunhão. O casamento dos pagãos (neste caso, dos japoneses) é válido desde que não tenham impedimentos, tenham os contraentes prestado o consentimento e tenham observado a lei civil do país onde se casam.

P. 1.941.\* — Depois que o anjo saudou a Maria, dizendo "cheia de graça", ela teve ainda aumento de graça santificante?

R. — Teve.

P. 1.942.\* — Recebi o escapulário e a medalha, que foram bentos com uma bênção muito bonita. Tendo perdido a medalha, arranjei uma outra e esperei uma oportunidade para mandar benzê-la. Essa ocasião chegou quando apareceu aqui um padre carmelita. Mas qual não foi minha surpresa quando ele, traçando um sinal da cruz com a mão, me disse que estava benta a medalha. Estará certo isso?

R. — Está. Para a bênção das medalhas não é necessária outra bênção a não ser fazer o sinal da cruz, dizendo (mesmo em voz baixa): "In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti".

P. 1.943.\* — Desejo saber se uma senhora que pertence ao Círculo Esotérico tem direito de ser zeladora do Apostolado.

R. — Não tem.

P. 1.944.\* — Por que um protestante que ofende a Igreja e zomba dos ministros de Cristo é feliz neste mundo, enquanto os bons católicos sofrem muitas vezes?

R. — Porque Nosso Senhor Jesus Cristo não prometeu aos bons católicos a felicidade neste mundo, mas no céu, e nem ameaçou os

maus com o castigo neste mundo, mas no outro.

P. 1.945.\* — Quando solteira, ia sempre à missa, mas agora, depois de casada, meu marido me contraria, mesmo quando eu quero assistir à missa nos domingos. Devo desistir?

R. — Não deve. Deve-se obedecer antes a Deus que aos homens. Por sua culpa, não perca a missa nos domingos. Nos dias de semana é preferível ceder algumas vezes antes que brigar.

P. 1.946.\* — Quando a gente interrompe o terço, deve recomeçar de novo ou pode continuar depois?

R. — Não é preciso recomeçar.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.  
Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## JÁ OUVIU DIZER...

...que o mosteiro do Escorial é considerado a oitava maravilha do mundo?

...que fôra edificado por Felipe II, filho de Carlos V e de D. Isabel, entre 1563 e 1584?

...que eterniza o triunfo das tropas espanholas sobre as francesas, na batalha de São Quintim?

...que êsse mosteiro tem a forma de grelha invertida, instrumento do martírio de São Lourenço, cuja vitória é atribuída à sua proteção?

...que mede 206 metros de comprimento e 161 de largura, ou seja, 734 de perímetro?

...que nos quatro extremos erguem-se quatro torres lembrando os suportes da grelha?

...que é todo de granito, situado junto aos montes de Guadarrama?

...que a igreja dêste palácio tem duas torres de 70 metros e uma cúpula de 95 metros?

...que a igreja do Escorial possui 43 altares e que só o retábulo do altar-mor custou 4 milhões de reais?

...que se passaram 7 anos na confecção do sacrário, sendo muitas peças de diamante?

**PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA  
DECLARAÇÃO DOGMÁTICA  
DA ASSUNÇÃO DE NOSSA  
SENHORA AOS CÉUS**

Celebrando-se nesta semana, dia 1 de Novembro, o primeiro aniversário da declaração dogmática da Assunção, reveste-se de oportunidade a recordação do magno acontecimento. Servirá esta lembrança para estimular ainda mais o nosso fervor mariano e a nossa irrestrita e filial obediência à infalibilidade pontificia.

*Dia 30 de Outubro.* — O Sumo Pontífice celebrou consistório semi-público, na Sala das Bênçãos. Nela tomaram parte 40 cardeais e várias centenas de bispos. Contando os seus sacretários ou acólitos, passavam de 1.000 as pessoas que assistiram. No seu discurso, em latim, o Papa explicou as razões que o levaram a definir o dogma da Assunção e porque lhe pareceu oportuna essa definição nas presentes circunstâncias do mundo. No fim, pediu o parecer dos Cardeais assistentes, que à uma repetiam o seu voto afirmativo, com a palavra latina *Placet*. O Papa terminou com a bênção a todos os assistentes. O consistório durara 35 minutos.

*Dia 31 de Outubro.* — Uma enorme multidão (só peregrinos vindos para assistir à cerimônia do dia 1 de Novembro, passavam de 250.000) alinhou ao longo de três quilômetros, desde a igreja de Aracoeli, no Capitólio, até à entrada da Praça de São Pedro, para assistir à procissão em que era levada a imagem veneranda de Nossa Senhora, "Salus Populi Romani". Quando a procissão chegou, o Santo Padre, na capela Paulina, recitou pela primeira vez a oração expressamente composta por êle em honra da Assunção de N. Senhora.

As palavras do Papa, ouvidas através dos alto-falantes, ressoavam clara e distintamente. Por fim, entre aplausos que pareciam não ter fim, S. Santidade apareceu à janela iluminada dos seus aposentos particulares e deu a bênção à multidão.

*Dia 1 de Novembro.* — Dia grande para quantos sentimos no coração os entusiasmos fervorosos de filhos que amam sua Mãe!! Foi dia de triunfo para a Santíssima Virgem, para a Igreja católica, para o mundo. Conforme determinara Sua Santidade, a cerimônia celebrou-se ao ar livre, na imensa Praça de São Pedro, "se o tempo o permitisse"; e o tempo não só o permitiu, mas apresentou-se cheio de sol, a dar realce e calor à cerimônia tão bela. A multidão enchia essa imensa praça; transbordava para a Praça Pio XII, para a Via da Reconciliação, até quase ao Castelo de Santo Angelo.

Eram 8,30 da manhã; pontualmente, o cortejo poz-se em marcha; procissão solene de religiosos de tôdas as Ordens e Congregações;

de seminaristas, de clero diocesano, todos entoando as Ladainhas; seguiam-nos os bispos, arcebispos, em número superior a 700; vinham os cardeais (ao todo, 36); depois, o Cortejo Papal, formado pela Corte do Papa; a terminar, o Sumo Pontífice, em *sédia gestatória*, assistido pelos Cardeais Diácono e Subdiácono, além do Decano do Sacro Colégio. Aplausos e mais aplausos, quando o Santo Padre passou e atravessou a Praça, em direção à fachada da basílica, onde se tinha armado o trono pontifício. Pio XII tomou lugar no seu trono; recebeu a obediência dos cardeais, que lhe beijaram a mão. Ouviu a petição do Cardeal Tisserant, que fazia de Decano, a suplicar-lhe que definisse o dogma da Assunção; o Papa respondeu pedindo orações; e nesse momento, tôda aquela imensa mole de gente guardou um silêncio impressionante, a rezar. Entoou-se o hino *Veni Creator*; terminado o canto, Pio XII senta-se na cátedra infalível da verdade; lê o comêço da Bula e, por fim, recitou pausadamente o final onde declara que, na plenitude do seu magistério, define que a Assunção da Santíssima Virgem em corpo e alma, aos céus é verdade de fé, que deve ser admitida por todos os católicos como verdade revelada.

Estava feita a definição dogmática. Uma tempestade de aplausos por tôda a assistência acolheu as palavras do Santo Padre. Cantou-se o *Te Deum*. Depois, o Papa dirigiu em italiano um emocionante discurso. Terminado o seu discurso, S. Santidade quis, mais uma vez, recitar a Sua oração que já rezara na véspera. Depois, veio a bênção papal a todos os presentes, os que se encontravam ali, e os que ouviam pelo rádio.

**NOSSAS BOLSAS**

**SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET**

Da. Maria Julieta Ervald, 15,00. — Da. Delminda Possa, 20,00. — Da. Maria Conceição Castro, 35,00. — Da. Judith Almeida Costa, 200,00. — Da. Maria D. Fassoni dos Santos, 15,00. — Da. Maria Lázara Fuganholo, 20,00. — Da. Leonilda Bortolazzo, 30,00. — Da. Carolina Pontes Silva, 100,00. — Assinante de Coroas, 50,00. — Sr. Ermes Reis Guimarães, 25,00. — Sr. Maximiano Simões, 20,00. — Anônimo, 10,00. — Sr. João Bifi, 20,00. — Sr. Rufino Rezende, 20,00. — Da. Júlia Vilani, 50,00. — Da. Darcy M. Pereira, 20,00. — Da. América Motta Vasconcellos, 50,00. — Anônimo, por intermédio do "Lar Católico", 10,00. — Da. Henriqueta R. Gomes, 10,00. — Da. Maria F. Giovanni Timoni, 50,00. — Da. Helena Galzerani, 50,00. — Sr. Antônio Galdino Almeida, 15,00. — Sr. José Renato Roland, 10,00. — A. Castro, 60,00. — Da. Luiza Trento, 15,00. — Da. Maria Gava, 5,00. — Da. Lúcia Pascoalete Oliveira, 5,00. — Da. Olímpia Franco Gil, 50,00.

# NOTICIÁRIO

Comemorando o bimilenário da cidade de Paris, todos os sinos da cidade repicaram festivamente por ordem do Sr. Arcebispo, Mons. Maurice Feltin, convidando os fiéis a orar pela França aos patronos São Dionísio e Santa Joana d'Arc.

Representou-se o drama "Mistério verdadeiro da Paixão", escrito no século XV pelo poeta Arnoul Greban. Tomaram parte 60 artistas e mais de 1.000 acompanhantes.

Por meio do sistema de amplificação moderna, na praça imensa ouviam-se o órgão e coros da catedral e até os carrilhões da catedral de Ruán, distantes 120 quilômetros, podiam-se ouvir como parte do espetáculo. A representação cênica findou à meia-noite, iluminando-se a fachada da catedral de Notre Dame e ouvindo-se o "Te Deum" executado pelo órgão e vozes de imenso câoro de cantores.

★

## CATÓLICOS NA HOLANDA

Holanda conta hoje com 118 organizações juvenis, onde estão inscritos 855.754 membros. São 1.847.076 os que pertencem às organizações católicas.

★

## EXPOSIÇÃO NA INGLATERRA

Os padrese jesuítas organizaram artística e bem documentada exposição dos trabalhos da Igreja católica na Inglaterra.

★

## FALTAM SACERDOTES

Frei José de Guadalupe Mojica, falando na igreja de São Fernando, México, asseverou que faltam 40.000 sacerdotes e 200.000 religiosos de ambos os sexos, nos territórios da Hispano-América.

★

## DA UCRÂNIA

"Muitos sacerdotes — informa uma carta — estão encarcerados, outros deportados. Alguns trabalham como operários nas fábricas, outros nos campos. Nas poucas horas livres cumprem suas obrigações sacerdotais nas catacumbas modernas. Os fiéis seguem firmes na fé. Andam a pé muitos quilômetros para confessar-se e comungar. Ninguém está seguro. Não existe mais liberdade. Mas não temos medo. O sofrimento e a luta pela nossa fé nos une e seguimos firmes e cheios de esperança em nosso caminho.

## AUXILIANDO OS ESTUDOS

O governo nacional da Argentina estabeleceu um auxílio mensal de 150 pesos para cada estudante de teologia dos seminários diocesanos do país. "Dessa forma — declara o decreto do governo — favorecem-se os esforços dos que dedicam sua vida às manifestações da cultura e do espírito."

★

## O FACHO DA PAZ

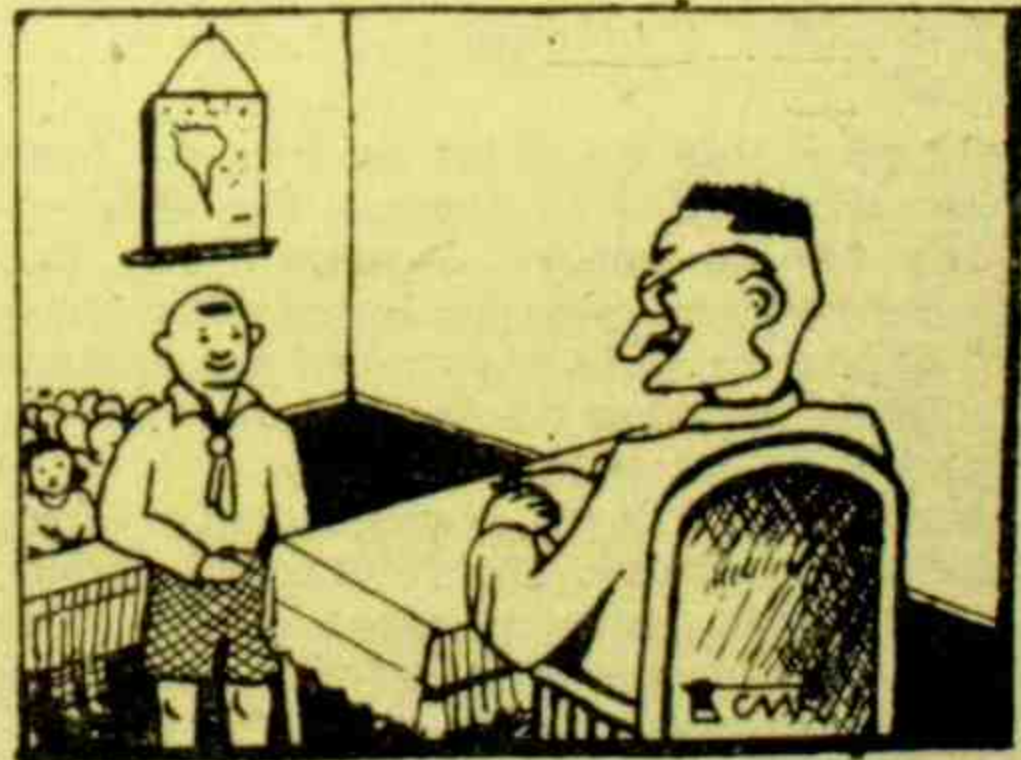
Também neste ano o facho da paz andou através da Alemanha, Bélgica, França, Suíça e Áustria. Foi benzido perante o altar de Nossa Senhora, pelo arcebispo de Colônia, na catedral de Altemberg, atravessando êsses países com a cooperação de 70.000 moços.

★

## PARA HIROSHIMA

O missionário espanhol Pe. Arrupe recebeu, em Zaragoza, a imagem de Nossa Senhora do Pilar que leva a seguinte legenda: "A cidade de Zaragoza (Espanha) à Hiroshima. 1951". Essa imagem substituirá a que, pela bomba atômica, desapareceu do colégio da Companhia de Jesus.

## AULA DE FÍSICA



— Dê-me um exemplo de corpo refratário ao calor.

— O corpo de bombeiros, professor.

★ Antes de tudo, a Ação Católica é o chamamento dirigido pela Igreja a todos os fiéis para que, numa perfeita união com os seus Pastores legítimos, trabalhem em público e em particular pelo triunfo do Reinado de Jesus Cristo e, assim, mereçam, como recorda Pio XI, na encíclica "Ubi Arcano", o título de geração escolhida, sacerdócio real, nação santa e povo de aquisição (I Set. 2, 9).

# Amemos a Maria!

I

Amemos a Maria! porque desde o primeiro instante de sua concepção foi cheia de graça, bela, tôda imaculada, tôda santa e tôda amável.

Amemos a Maria! porque, pela ardente caridade para conosco, com suas orações atraiu do céu o Filho de Deus ao seu virginal seio, onde o Espírito Santo, de sangue todo purissimo, formou o corpo do divino Redentor, Jesus Cristo.

Amemos a Maria! porque dela nasceu, nítido, bellissimo, refulgente e puro, o Sol da Justiça, Filho do Eterno Padre, deixando-a em virginal integridade, mais divinizada e consagrada..., à maneira dos raios solares, que sem ofender o vidro cristalino, penetram-no, tornando-o mais bello e resplandecente.

Numa palavra, amemos a Maria porque é Mãe de Deus.

\*

Se unicamente em falar que Maria é Mãe de Deus, transcende tudo quanto possam dizer dela os anjos e os homens, eu acrescento: amemos a Maria, pois não só é Mãe de Deus, mas também Mãe nossa!

Enfim, se o doce Jesus se chama irmão, e foi chamado pelo Apóstolo primogênito, "será, diz São Boaventura, que só de Cristo Maria é Mãe?" Para nossa maior contentamento sabemos ser Maria não somente Mãe de Cristo, como também Mãe de todos os fiéis. A Igreja invoca-a freqüentemente com o doce nome de Mãe.

E não só é Mãe de todos os crentes, mas, como disse Santo Alberto Magno, é a Mãe espiritual de todo o gênero humano. Por sua caridade o concebeu espiritualmente em Cristo e com Cristo, quando respondeu ao Arcanjo Gabriel: "Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra."

Se Maria deu à luz o Menino Jesus, como foi revelado à Venerável Maria D'Agreda, ajoelhada no presépio, com os olhos elevados ao céu, as mãos juntas e apertadas ao peito, o espírito imerso na divindade e tôda deificada, gozando de paraíso antecipado; quantas lágrimas, pelo contrário, lhe custamos nós, filhos seus espirituais! Com quantas penas, qual nova Eva, nos regenerou, quando submersa num mar de dores, ao pé da cruz de seu Filho que agonizava e morria por nós, foi por Ele declarada, na pessoa de São João, Mãe de todos os homens com aquelas solenes palavras: "Eis aí a tua Mãe!"

\*

Se verdadeiramente amamos a esta boa Mãe, guardemo-nos de traspassar seu Coração materno com o pecado mortal. Guardemo-nos de fazê-la chorar, cometendo pecados veniais.

Honremo-la levando suas medalhas, recitando o rosário, meditando suas dores, imitando suas virtudes e principalmente jamais deixemos de invocar a esta Mãe misericordiosa pela conversão dos pecadores dos quais é advogada e refúgio. E nós, como filhos afetuosos, obsequiemo-la o mais possível!

Qual é o maior obséquio para Maria, se não a maior glória do Coração Eucarístico de seu divino Filho, que na divinissima Eucaristia se oferece continuamente por nós, a todos se dá e conosco permanece para sempre?

Por amor a Maria, sempre que puderdes procurai assistir ao sacrifício incruento da missa, e quando estiverdes impedidos, aproxima-vos de Jesus Eucarístico, pela comunhão.

Ele é o pão vivo que desceu do céu, a medicina cotidiana dos nossos pecados veniais, o antidoto preservativo contra os pecados mortais.

Não vos assaltem vãos temores. Para comungar, afora a reta intenção de sermos sempre melhores, basta o estado de graça, isto é, não estarmos certos de haver pecado mortalmente desde a última confissão, sendo suficiente, em caso de dúvida, como diz Santo Afonso, recitar o ato de contrição, para receber mais seguramente o fruto do Sacramento. Contudo, se alguém possui a certeza de haver pecado mortalmente após a última confissão, está obrigado a confessar-se antes de comungar.

Por amor a Maria visitai, o mais freqüente possível, o divino Prisioneiro de amor, seu dileto Jesus.

---

"Verdadeiros pais de família, abnegados e solícitos, é que necessitamos para contrastar a nociva e errônea idéia que muitos têm do matrimônio e da família. (Mons. Charles, de Luisiana, EE. UU.)"

---

## A MISSA PELAS ALMAS

—★—

Pedro Damião era ainda menino, quando ficou órfão de pai e mãe. Foi então acolhido na casa de um irmão, que o tratava com muita dureza, privando-o até de pão e de roupa.

Certo dia, o menino achou na rua uma moeda de prata. Foi grande a sua alegria; tinha a impressão de haver achado um tesouro. Logo pensou em comprar um chapéu, sapatos e um paletó. Precisava de tudo, é certo, mas, naquele instante, lembrou-se do pai e da mãe, que já não existiam. Encheram-se-lhe os olhos de lágrimas e correu a dar a moeda a um sacerdote, para que celebrasse a missa pelos caros defuntos.

Daquele dia em diante, protegido pelas almas do purgatório, sua sorte mudou; outro irmão seu o acolheu, fê-lo estudar, e Pedro Damião veio a ser sacerdote, bispo, cardeal e santo. Eis como uma única missa, mandada celebrar pelas almas do purgatório, foi origem de imensas vantagens. Eis, também, a origem da devoção do mês das almas. — (F.)

# Brinquedos do acaso

Anésia de Souza Ramos



— ...e proibir-te de assistir à festa dos Pracinhas — cantarolou Varélia, retirando-se com as outras pessoas e deixando-os sós com seu intrincado problema.

A humilhada suspirou; reconquistava forças para sustentar o curso dos acontecimentos. Quem ama perdoa.

— Compreendo, Vand; vais romper com ela, não é verdade? Tu o farás sem sacrifício, se me amas.

Custou a vir a difícil resposta e os lindos olhos azues cobriram-se de sombras.

— Quero-te muito, Ophelia — falou indeciso e perplexo pela alternativa que lhe era proposta — mas... romper assim com Zulmi, sem motivos plausíveis... Confesso que ela não merece tal desacato. Tem paciência, chegará em breve minha transferência e partirei.

O eclipse solar total não cercaria de tantas trevas o consciente aturdido da menina como a resposta prudente e interesseira daquele calculista.

A beleza física é um doloroso embuste; por isso é que dela Satanaz se serve tantas vezes em perdição dos homens!

— Sim, vais para lá, ao C.P.O.R., porque é na capital e lá reside a tua Zulmi — cismou atribulada e de lábios cerrados. — Julguei-te perfeito!

E erguendo a voz, proferiu a única frase que lhe competia retorquir:

— Está direito! Romperei contigo...

— Jamais! Não o aceitarei, Ophelia. Reflete: tu és boa e compreendes que Zulmi é uma jovem distinta e não merece a afronta que me pedes para fazer-lhe.

— Tens razão, a humilhação cabe, até à última gota, a mim. Os pobres não merecem consideração porque, sem dúvida, não sabem apreciá-la ou merecê-la.

— Como podes inúriar-te assim? Dou-te a minha palavra...

— A tua palavra! Que farei com ela?... Que farias com uma cédula julgada falsa?

— Ophelia!...

— Mudemos de assunto, queres?

— Haveremos de tornar ao caso — prometeu êle, furioso consigo próprio, querendo forçar a jovem a crer na tristeza que estava longe de sentir.

No decorrer dos minutos o tempo ia inexorável separando-os e revolucionando os sentimentos de ambos.

No declinar do dia Vanderlei alegou com-

promissos urgentes e dirigiu-se ao quartel, sob o sorriso sardônico de Hugo e de outros colegas.

\* \* \*

A situação do pobre oficial era a pior possível: a turma não o poupava; feriam-no duramente os olhos tristes e acusadores da jovem; Zulmi também não o deixava, atribulando-o com telefonemas, recados e ordens.

E êle, entregue à mordacidade geral, nada podia fazer: temia perder os milhões de Zulmi e sentia-se sem forças para desiludir sua primeira namorada. Cada dia a situação se complicava.

Hugo sacudiu o egoísmo em que vivia e inquietou-se com o semblante acabrunhado de Ophelia. Era visível o esforço que ela fazia para se dominar; contudo, há sentimentos que não se disfarçam, porquanto ferem muito e intensamente fundo.

Tôda a energia de que dispunha, a jovem jogava para salvaguardar-se das intrigas que teciam ao seu redor; não lhe davam nem treguas para chorar, motejavam de tudo, no anseio maldoso que têm as criaturas para gozar o tormento alheio. Sombras azuladas circulavam-lhe os belos olhos verdes, tornando doloroso o sorriso envolto de coragem e conformidade.

Certa manhã, pouco antes do almoço, Hugo compadeceu-se da calma fictícia de sua amiguinha e resolveu provocar-lhe o pranto.

— Que chore, já que o único refúgio que lhe não podem tirar é o das lágrimas! exclamou furioso e sopitando o desejo de chicotear Vanderlei.

Quando as moças e alguns novos amigos se empenhavam numa acalorada partida de xadrez, a voz alegre de Hugo elevou-se. O tenente punha a alma na garganta para cantar: "Adeus, meu amor".

Com a rapidez de um disco em movimento, o pensamento da jovem levou-a de um salto ao passado, fazendo-o presente. Viu-se ela travando relações com o tenente... a conversa primeira... o desastre de bicicleta... a ceia... tudo o que êle lhe dissera mentirosamente. Quantas vezes Vand lhe oferecera a valsa, não como adeus e sim com promessa de regresso!

Ophelia não suportou muito: ergueu-se, de olhar angustiado e a voz orvalhada de pranto.

— Dai-me licença, Rosedi! Toma o meu lugar.

Sem esperar e nem sequer dirigir um olhar aos amigos, a menina retirou-se para o quarto mais distante e atirou-se ao leito, sufocando soluços com os travesseiros. Deveria esquecer tudo, dar uma eterna despedida ao pedaço mais belo e significativo de sua vida; deveria esquecer a felicidade. Não tinha o direito de sonhar, porque era pobre!

— Tudo deverá ser esquecido, meu Deus! Deverei recomeçar outra vida, levando como experiência os farrapos de uma ingloria mocidade... ocultar que o meu ídolo era, como todos os outros, um "caçador de dotes". Acima de tudo, me angustiará a necessidade de fugir às gratuitas piedades.

(Continua)



# OFERTAS DINAL

Jôgo de Caneta e Lapiseira a preço popular

Oportunidade única

Magnífico jôgo AMERICANO de caneta e lapiseira, por preço nunca visto. Pena embutida - Enchimento automático - Corpo plástico, em cores



modernas Tampa de metal dourado Fino acabamento - Escrita suave.

de 75,00 por **42,00**

Vendas no varejo e atacado

Envie o cupão hoje mesmo

**NÃO MANDE DINHEIRO**

Faça o seu pedido e pague quando receber a mercadoria, pelo

**REEMBOLSO POSTAL**

## DINAL

DISTRIBUIDORA NACIONAL

R. Quintino Bocaiúva, 255 - 3a. slj. - C. 7206 Tel. 36-3376 SÃO PAULO

A DINAL - R. Quintino Bocaiúva, 255 - 3a. slj. - SÃO PAULO

Aproveitando sua oferta especial, solicito enviar-me pelo Reembolso Postal

**1 JÔGO DE CANETA E LAPISEIRA**

NOME .....

RUA ..... N.º .....

CIDADE ..... ESTADO .....

S. S. Public. 74.003

## Biblioteca do Lar

13 BELÍSSIMOS LIVROS POR APENAS Cr\$ 85,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA 615 — SÃO PAULO

## CUPÔM

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO" DOS MÉTODOS "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME .....

RUA ..... N.º .....

CIDADE ..... ESTADO .....

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

## A SANTA MISSA

A maior das maravilhas. Explicação completa para ouvir a missa com devoção. Inúmeras vantagens espirituais que há em ouvir com devoção muitas missas.

Pelo Correio: Cr\$ 4,50

A venda na

Livraria da "AVE MARIA" Caixa Postal 615 - São Paulo

Para maior facilidade nos pedidos, queiram escrever ao lado do envelope o seguinte: Cr\$ 4,50 para o livro da Santa Missa.

## ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

50 cents. . . . . Cr\$ 465,00

25 cents. . . . . Cr\$ 40,00

(Fretes por conta do comprador)

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00.

Pedidos a

Livraria da "AVE MARIA" Caixa Postal 615 - São Paulo

## PARA PEDIDOS:

Ao enviar a importância das encomendas feitas a esta Livraria, escreva atrás do envelope o nome do livro ou objeto que deseja, EVITANDO, assim, mandar duas cartas. Indique com bastante clareza o nome e a localidade em que reside. Não usamos reembolso postal.